

XXIII Congresso Brasileiro de Magistrados

24/5/2018

Saudações.

Minhas amigas e amigos de todos os Estados brasileiros presentes a esta solenidade.

É com grande satisfação que participo da abertura deste **XXIII Congresso Brasileiro de Magistrados**, em que serão debatidos temas de relevante interesse para o Poder Judiciário brasileiro, e profiro estas breves palavras em meu nome, como Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça – STJ, e como representante da **Ministra Laurita Vaz, Presidente do STJ**, que não pôde estar presente à abertura deste evento realizado pela **Associação dos Magistrados Brasileiros – AMB**.

A realização desta Vigésima Terceira edição do Congresso Brasileiro de Magistrados é a demonstração do sucesso dos eventos anteriores e a sua consolidação no calendário jurídico brasileiro, razão pela qual parablenizo os responsáveis por sua organização, na pessoa do Dr. **Jayme de Oliveira Neto**, Presidente da AMB, e do Dr. **Regis Fernandes de Oliveira**, Coordenador da Comissão Científica deste Congresso.

Neste momento, desejo expressar o meu mais sincero agradecimento aos magistrados que me escolheram para receber a comenda que me é outorgada pela **Associação dos Magistrados Brasileiros**, e, em nome de todos, saúdo o Dr. Jayme de Oliveira Neto, Presidente da AMB, pela lembrança de meu nome para receber tão elevada honraria.

O tema do Congresso deste ano – “**A Politização do Judiciário ou a Judicialização da Política?**” – não poderia ser mais oportuno. Vivemos em uma época em que muitas das demandas da sociedade são judicializadas, desde questões

relativas aos direitos dos consumidores, de família, de vizinhança, até questões inerentes ao funcionamento dos outros Poderes da República.

Por um lado isso é bom, pois demonstra a confiança da população no Poder Judiciário. Por outro lado, temos visto a judicialização de questões que, em princípio, deveriam ser resolvidas *interna corporis*, quando, por exemplo, deputados ou senadores da República levam ao Judiciário demandas pertinentes ao funcionamento das respectivas Casas legislativas.

Acredito firmemente que este Congresso é o fórum adequado para pensarmos as mudanças que o Judiciário necessita e que a sociedade brasileira deseja. Aqui estão presentes magistrados de todos os Estados da Federação e de todas as instâncias do Poder Judiciário brasileiro, e nós devemos ser os protagonistas das mudanças, e não meros expectadores.

Este Congresso já traz em si a marca do sucesso, seja pela atualidade e relevância das palestras que serão proferidas, seja pelo brilhantismo dos palestrantes, assim como pelo alto nível de comprometimento de todos os magistrados que participam deste evento. Por essa razão, congratulo-me com todos os que aqui estão presentes, seja como palestrantes, debatedores ou ouvintes, na pessoa do Ministro Dias Toffoli, Vice-Presidente do STF e Conselho Nacional de Justiça.

Para finalizar estas breves palavras pede licença para citar trechos do poema “**O Acendedor de Lampiões**”, de **Jorge de Lima**, um dos mais renomados poetas alagoanos, nascido em União de Palmares, em 1893, que retrata um pouco das desigualdades e peculiaridades inerentes à vida humana, que podem ser minoradas pelo Poder Judiciário, na distribuição da justiça, tornando a todos respeitados em sua dignidade.

O ACENDEADOR DE LAMPIÕES

*Lá vem o acendedor de lampiões de rua!
Este mesmo que vem, infatigavelmente,
Parodiar o Sol e associar-se à lua
Quando a sombra da noite enegrece o poente.
(...)
Triste ironia atroz que o senso humano irrita:*

*Ele, que doira a noite e ilumina a cidade,
Talvez não tenha luz na choupana em que habita.*

Também como alagoano, orgulhoso de meu Estado e dos meus conterrâneos, dou as boas-vindas e desejo boa sorte a todos os participantes deste Congresso que se realiza na bela terra das Alagoas.

Por fim, faço minhas as palavras do poeta alagoano **Djavan**, em sua música “Meu Bem Querer”: **Alagoas, meu bem-querer. Magistratura, meu bem-querer.**

Que Deus nos ilumine, abençoando sempre o Poder Judiciário do Brasil!

Muito obrigado!